



À medida em que a vacinação contra a COVID-19 avança em São Carlos e na região, a taxa de ocupação dos leitos de UTI destinados ao tratamento do novo coronavírus têm passado por redução progressiva. Por outro lado, a preocupação tem aumentado em todo o Departamento Regional de Saúde (DRS-III Araraquara) no que diz respeito à ocupação dos leitos de UTI para tratamento não COVID, por diferentes patologias e ocorrências, motivo que faz a Prefeitura de São Carlos, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, mobilizar esforços junto à DRS-III para que todos aqueles que necessitam possam ser atendidos sem contratempos, isto é, evitando que venham a ficar em eventuais filas de espera.

Desta forma, em reunião ocorrida da Comissão Intergestores Regional no último dia 3 de agosto com o Comitê Gestor do DRS-III, ficou determinado que haverá, em parceria com o Governo do Estado, a ampliação em 30 leitos de UTI não COVID na região nas próximas semanas. Destes, 20 leitos serão acrescidos em São Carlos e Araraquara, que serão contemplados cada qual com 10 unidades, aumentando a rede de assistência hospitalar nos dois municípios mais populosos da região. A ampliação deve passar por aprovação nas comissões estaduais e federais para implementação.

Assim, São Carlos passará dos atuais 15 para um total de 25 leitos de UTI geral ou não COVID, o que representa aumento de mais de 66% da oferta de vagas a nível municipal em

um momento em que, corriqueiramente, parcela considerável dos atuais leitos tem sido usada de forma simultânea para atender os pacientes necessitados.

Além disso, com a crescente redução de demanda por leitos para tratamento da COVID-19, outros leitos UTI COVID, conforme o controle da pandemia, serão credenciados em São Carlos para a utilização em casos gerais em um momento posterior.

Os leitos de UTI exclusivos para COVID-19, ou seja, destinados ao enfrentamento da pandemia, atualmente estão na casa das 44 unidades na cidade (30 na Santa Casa e 14 no Hospital Universitário), com acompanhamento municipal e regional quanto ao controle da pandemia para eventual avanço da COVID-19, se houver.

De acordo com a chefe de gabinete da Secretaria Municipal de Saúde, Vanessa Soriano Barbuto, as medidas traçadas com a DRS-III vão ao encontro das demandas atuais do município, sem deixar de observar atentamente o cenário pandêmico e as demais questões relativas à saúde regional. “O SUS é um sistema que abrange as três esferas de poder e a pandemia nos lembra que somente poderemos superá-la se contarmos com a união dos entes municipais, estaduais e federais. Neste sentido, a reunião e as decisões traçadas com o Comitê Gestor do DRS-III são muito importantes não apenas para o aprofundamento do combate à COVID-19 em toda a região, como também para atender todas as demais demandas de saúde de maneira organizada e integrada”, ressalta a chefe de gabinete.

(16/08/2021)